

170

**REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ATRAVÉS DA ARBORIZAÇÃO URBANA.** *Luciana Rosa de Souza, Aline Beatris Skowronki* (Departamento de Urbanismo – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – UFRGS).

A vegetação atua nos microclimas urbanos contribuindo para o controle da radiação solar, temperatura e umidade relativa do ar, ação dos ventos e da chuva e para amenizar a poluição do ar. Substitui com vantagens qualquer sistema de sombreamento. E isto é necessário para reduzir a carga térmica recebida pelos edifícios, veículos e pedestres e para diminuir o consumo de energia e a emissão de gases nocivos para a atmosfera, além do conforto ambiental e do tratamento da paisagem urbana que a arborização proporciona. O tipo de recinto exerce grande influência no comportamento das espécies vegetais, a sua geometria, as dimensões da caixa de rolamento, do passeio e dos recuos de jardim, altura das edificações e o fator de céu visível são parâmetros fundamentais para o desenvolvimento da vegetação. Exemplifica-se o uso desses critérios através do projeto de arborização de duas ruas da cidade de Porto Alegre, nas quais - além de levar em consideração o sombreamento de verão do passeio públicos e das fachadas dos edifícios que delimitam o recinto urbano, a redução da temperatura do ar, modificação da umidade relativa do ar, amenização da poluição e influência sobre a ventilação - cuida-se da paisagem urbana de forma que o resultado seja harmonioso com a infra-estrutura urbana e agradável para os usuários. (CNPq/PIBIC/UFRGS).